

**ATA DE REUNIÃO**

<b>CONVOCADO POR: DRA. KÁTIA PARENTE SENA</b>	<b>LOCAL: PLATAFORMA TEAMS.</b>	<b>DATA: 26.08.2022</b>
<b>PARTICIPANTES</b>	<b>INSTITUIÇÕES</b>	
<b>DRA. KÁTIA PARENTE SENA</b> <b>JUIZA ESTADUAL E COORDENADORA DO COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ</b>	<b>TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ</b>	
<b>DR. CLÁUDIO PINA</b> <b>JUIZ FEDERAL E VICE-COORDENADOR DO COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ</b>	<b>JUSTIÇA FEDERAL SEÇÃO PARÁ</b>	
<b>LEONARDO HERNANDEZ SANTOS SOARES</b> <b>JUIZ FEDERAL E VICE-COORDENADOR DO COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ</b>	<b>JUSTIÇA FEDERAL SEÇÃO PARÁ</b>	
<b>GIORGI AUGUSTUS NOGUEIRA PEIXE SALES</b> <b>DEFENSOR PÚBLICO DA UNIÃO</b>	<b>DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO</b>	
<b>GERMANA BARROS</b> <b>DEFENSORA PÚBLICA DO ESTADO</b>	<b>DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO</b>	
<b>ROGÉRIO ARTHUR FRIZA CHAVES</b> <b>PROCURADOR DO ESTADO</b>	<b>PROCURADORIA DO ESTADO DO PARÁ</b>	
<b>NATHALIA MARIEL</b> <b>PROCURADORA DA REPÚBLICA</b>	<b>MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL</b>	
<b>JAÍRA ATAÍDE</b> <b>DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO</b>	<b>SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE</b>	
<b>ANTÔNIO JORGE ARAÚJO</b> <b>GESTOR GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - COSEMS COSEMS/PA</b>	<b>CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE</b>	
<b>NAPOLEÃO NICOLAU DA COSTA</b> <b>PROCURADOR DO COSEMS</b>	<b>CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE</b>	
<b>ADRIANO PENHA FURTADO</b> <b>DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - DEVS/SESMA</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM-PA</b>	
<b>VALDIRENRE MIRANDA</b> <b>DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – DEVS/SESMA</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM-PA</b>	

**COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE**

<b>FRANCISCO TIAGO DE VASCONCELOS MELO</b>	<b>SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM-PA</b>
<b>BRENDA PAES</b>	
<b>TATIANA LEDO DE VASCONCELOS MELO</b>	
<b>DR. VICTOR PICANÇO</b> <b>SERVIDOR REPRESENTANDO A PROMOTORA DE</b> <b>JUSTIÇA</b>	<b>MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ (MPPA)</b>
<b>AVANI LEÃO DE ARAÚJO RODRIGUES</b> <b>SERVIDORA DO TJPA</b>	<b>TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ</b>
<b>PAUTA DE REUNIÃO</b>	
1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DO DIA 24/06/2022.	
2. VACINAÇÃO ADULTO E INFANTIL – SECRETARIA DE ESTADO E DE SAÚDE PÚBLICA	
3. VACINAÇÃO ADULTO E INFANTIL – SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BELÉM-SESMA	
4. VACINAÇÃO ADULTO E INFANTIL – CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ-COSEMS	
5. NOTA TÉCNICA DO CENTRO DE INTELIGÊNCIA DO TJRN	
6. REUNIÕES EM SANTARÉM E MARABÁ PARA IMPLANTAÇÃO DE UM COMITÊ REGIONAL	
7. RENOVAÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ E ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO.	
8. INFORMES DA COORDENADORA	
<b>DISCUSSÕES E DELIBERAÇÕES</b>	
1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DO DIA 24/06/2022.	
<b>PONTOS LEVANTADOS E DECISÕES TOMADAS:</b>	1.1 ADIADA POIS O LINK SOLICITOU SENHA PARA ACESSO.
2. VACINAÇÃO ADULTO E INFANTIL – SECRETARIA DE ESTADO E DE SAÚDE PÚBLICA	

<p><b>PONTOS LEVANTADOS E DECISÕES TOMADAS:</b></p>	<p>2.1 A DRA. JAÍRA ATAÍDE, DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO, INICIOU SUA FALA ESCLARECENDO AOS PRESENTES QUE A QUESTÃO DA PERDA DE DADOS DA VACINAÇÃO OCORRE QUANDO SE MIGRA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE DOSES APLICADAS DE VACINAS DA ATENÇÃO BÁSICA PARA O SISTEMA OFICIAL DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO PARA O SISTEMA OFICIAL DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÃO. AÍ ESTÁ HAVENDO SIM, UMA INCOMPATIBILIDADE, PRINCIPALMENTE COM OS DADOS DE VACINAÇÃO DA ROTINA. ESSE É UM FATO, E É UM DADO. A OUTRA QUESTÃO É, NÓS ESTAMOS NUMA CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA PÓLIO E SARAMPO, CONTINUAMOS EM SURTO DE SARAMPO E RISCO DE REINTRODUÇÃO DE PÓLIO POR BAIXA COBERTURA. E ESSA INFORMAÇÃO É QUANTITATIVA DIRETAMENTE NO SITE E NO MOMENTO, E BELÉM ESTÁ COM 12% DE CRIANÇAS VACINADAS CONTRA A PÓLIO E 8% DE CRIANÇAS VACINADAS CONTRA O SARAMPO. ENTÃO É GRAVE E URGENTE ANDAR COM A VACINAÇÃO E ELA É SITE, NÃO VAI TER PERDA NENHUMA DE DADOS DE VACINADOS, TUDO AQUILO QUE O MUNICÍPIO CONSEGUE VACINAR NAQUELE DIA E AUTOMATICAMENTE E QUANTITATIVAMENTE DIGITANDO ESSE DADO NO SITE, A INFORMAÇÃO SOBE AUTOMATICAMENTE. E FALA ISSO DADA A PREOCUPAÇÃO COM O ANDAMENTO DA CAMPANHA, QUE INICIOU NO DIA 8 DE AGOSTO E ESTÁ MUITO LENTA NO ESTADO E NO PAÍS COMO UM TODO. MAS TAMBÉM NÃO JUSTIFICA QUE NÓS NÃO POSSAMOS BUSCAR UM MEIO PARA VACINAR ESSAS CRIANÇAS, DAÍ MINHA URGÊNCIA EM PEDIR A PALAVRA, RESSALVAR NÓS ESTAMOS LÁ EMBAIXO DE COBERTURA VACINAL, E QUE ESSA CAMPANHA VAI ATÉ O DIA 9 DE SETEMBRO, E DEVE SER PRORROGADA. SITUAÇÃO. MAS PARÁ ESTÁ BUSCANDO EVIDÊNCIAS PARA COMPROVAR, JUNTO ÀS UPAS O CONTROLE DO SURTO DE SARAMPO. E É DE SUMA IMPORTÂNCIA VACINAR TODAS AS CRIANÇAS DO ESTADO DE 6 MESES A 4 ANOS DE IDADE. ENTÃO TEM UMA POPULAÇÃO ESTRATIFICADA POR CADA UM DOS MUNICÍPIOS E CADA MUNICÍPIO PRECISA CONTRIBUIR DANDO A SUA EVIDÊNCIA DE CRIANÇAS VACINADAS, TANTO PARA SARAMPO COMO PARA A PÓLIO QUE SAÍAMOS DO RISCO IMINENTE REINTRODUÇÃO DESTA DOENÇA E DE UM POSSÍVEL SURTO.</p> <p>2.2 O DIRETOR DA DEVS/SESMA, USANDO DA PALAVRA NOVAMENTE, AGRADECEU AS PONDERAÇÕES DA DRA. JAÍRA ATAÍDE E DESTACOU QUE É NECESSÁRIO TRAZER ESSAS FAMÍLIAS DE VOLTA E A TENTAR CONVENCER DA IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO, POR MEIO DE CAMPANHAS EDUCATIVAS, PARA RETOMADA DA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DAS GOTINHAS E DAS OUTRAS FORMAS DE VACINAÇÃO, REALMENTE É NECESSÁRIO FICARMOS ATENTOS.</p> <p>2.3 A COORDENADORA DO COMITÊ AGRADECEU A PRESENÇA E COLABORAÇÃO DO DIRETOR DO DEVS/SESMA.</p>
<p><b>3. VACINAÇÃO ADULTO E INFANTIL – SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE BELÉM-SESMA</b></p>	
<p><b>PONTOS LEVANTADOS E DECISÕES TOMADAS:</b></p>	<p>3.1 DR. ADRIANO FURTADO, DIRETOR DO DEVS/SESMA, QUESTIONADO PELA COORDENADORA ACERCA DA VACINAÇÃO ADULTO E INFANTIL, BEM COMO SOBRE A QUESTÃO DA VARÍOLA, ESCLARECEU QUE BELÉM ESTÁ BEM ADIANTADA NA VACINAÇÃO DA COVID, INCLUSIVE SAÍRA UMA NOTA QUE A PARTIR DA SEGUNDA-FEIRA VAI BAIXAR A IDADE PARA QUARTA DOSE PARA PESSOAS DE 18 ANOS E ACIMA, QUE ACREDITA QUE É PRIMEIRA CAPITAL DO PAÍS A FAZER ISSO, O QUE SÓ É POSSÍVEL POR EXISTIR UM BOM ESTOQUE DE VACINA. O CENÁRIO ATUAL EM BELÉM É O SEGUINTE: PRIMEIRA E SEGUNDA DOSE PARA QUALQUER PESSOA ACIMA DE 3 ANOS; TERCEIRA DOSE PARA PESSOAS ACIMA DE 12 ANOS; E A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA, A QUARTA DOSE PARA PESSOAS ACIMA DE 18 ANOS. AINDA, TENTANDO MANTER OS GRUPOS PRIORITÁRIOS DETERMINADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. OS NOSSOS ACORDOS COM SESPÁ TÊM SIDO MUITO FAVORÁVEIS, GARANTINDO E RENOVANDO O ESTOQUE SEMPRE QUE NECESSÁRIO, ESTANDO A VACINAÇÃO BEM DISTRIBUÍDA E BEM EXECUTADA NO MUNICÍPIO. A TESTAGEM TAMBÉM ESTÁ DISTRIBUÍDA PARA A CIDADE, E JÁ HÁ UM PLANEJAMENTO EM RAZÃO DA REALIZAÇÃO DO CÍRIO</p>

DE NAZARÉ, CUJA IDEIA É GARANTIR TESTAGEM E VACINAS NÃO SOMENTE PARA OS MORADORES DE BELÉM, MAS PARA TODOS QUE ESTIVEREM NA CIDADE. REGISTROU QUE O MUNICÍPIO ESTÁ COM QUASE 90% DE COBERTURA DE VACINA ENTRE PRIMEIRA E SEGUNDA DOSE, APESAR DE APARECER UM VALOR MENOR NO SISTEMA NACIONAL DEVIDO À DEMORA DE ATUALIZAÇÃO DA PARTE DELES, BEM ACIMA DA MÉDIA NACIONAL. HÁ O ENTENDIMENTO DE QUE, POR CONTA DO AVANÇO DA VACINAÇÃO E TAMBÉM DOS CUSTOS DE VACINAÇÃO EM SHOPPINGS E OUTROS ESPAÇOS, DEVE-SE RETORNAR O ATENDIMENTO PARA AS SALAS DE IMUNIZAÇÃO, ALÉM DO QUE É IMPORTANTE TRAZER A POPULAÇÃO PARA DENTRO DO ESPAÇO DE FUNCIONAMENTO DA SAÚDE MUNICIPAL.

3.2 SOBRE AS OUTRAS VACINAS, INFORMOU QUE ESTÁ SENDO REALIZADA, NO BRASIL INTEIRO, CAMPANHAS DE MULTIVACINAÇÃO, E EM BELÉM O PROCEDIMENTO VEM OCORRENDO EM DIVERSAS SALAS NOVAS DE VACINAÇÃO EM VIRTUDE DO PLANO DE CAPACITAÇÃO EM CURSO, O QUE VAI PERMITIR A ABERTURA DE NOVAS SALAS NOS AMBIENTES DAS FACULDADES PARTICULARES, COMO JÁ OCORREU NA UNAMA E VAI OCORRER NA FIBRA EM BREVE.

3.3 POR FIM, COM RELAÇÃO A MONKEYPOX, HÁ UM PLANO MUNICIPAL DE ATENDIMENTO E TAMBÉM UM FLUXO DE ATENDIMENTO, QUE É UM FLUXO MULTIDISCIPLINAR, FEITO A PARTICIPAÇÃO DE MÉDICOS, BIOMÉDICOS E BIÓLOGOS E VÁRIOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS, INCLUSIVE VETERINÁRIOS, CADA UM COM SUA VISÃO TÉCNICA, PARA BUSCAR O CONHECIMENTO NECESSÁRIO PARA SE PENSAR E ESTUDAR A MONKEYPOX. NÓS TEMOS O NOSSO CIEPS DA SESMA QUE EM CONJUNTO COM A SESP A E O INSTITUTO EVANDRO CHAGAS TÊM CONSEGUIDO MONITORAR OS CASOS EM BELÉM, E O OBJETIVO É MANTER UM BOLETIM DIÁRIO DA CIDADE. INFORMOU QUE EM BELÉM OS HOSPITAIS PARA TESTAGEM DE VARÍOLA ESTÃO SENDO FEITOS NO SATÉLITE, EM ICOARACI E NO CTA QUE FICA NA RUI BARBOSA.

3.4 QUESTIONADO PELA PROCURADORA DO COSEMS ACERCA DA CONSCIENTIZAÇÃO DAS PESSOAS QUE NÃO QUEREM SE VACINAR E SOBRE A POSSIBILIDADE DE DISPONIBILIZAR POSTO DE VACINAÇÃO NA APAE, AGRADECEU A DISPONIBILIZAÇÃO DO ESPAÇO DA APAE E SOBRE O NEGACIONISMO, CONSIDERANDO QUE AS VACINAS TRAZEM REAÇÕES, QUE ISTO É UM PROCESSO NORMAL. ERA ESPERADO QUE APENAS 75% DA POPULAÇÃO DE BELÉM IRIA SE VACINAR E PASSAMOS DESTA PERCENTUAL PARA 90% EM RELAÇÃO À PRIMEIRA E SEGUNDA DOSE, A PARTIR DAÍ A PROCURA É MUITO BAIXA. AS CRIANÇAS, POR EXEMPLO, PRECISAM ESTAR SEM SALA DE VACINAÇÃO, NÃO DÁ PARA SER EM AMBIENTE PÚBLICO, E POR ISSO O ÍNDICE ESTÁ BAIXÍSSIMO.

3.5 O REPRESENTANTE TÉCNICO DO COSEMS, DR. ANTÔNIO JORGE, QUESTIONOU O DIRETOR DO DEVS/SESMA, SOBRE OS CASOS DE MONKEYPOX EM BELÉM, SE FORAM IDENTIFICADOS COMO POSITIVOS E SE FOI IDENTIFICADA TRANSMISSÃO COMUNITÁRIA, E LHE FOI ESCLARECIDO QUE TODOS OS CASOS SÃO RELATIVOS A CONTATOS EXTERNOS, HOUVE APENAS UM RELATO DE QUE A CONTAMINAÇÃO QUE PROVAVELMENTE OCORREU NO MUNICÍPIO DE SALINÓPOLIS EM VIRTUDE DE CONTATO COM PESSOAS QUE VIERAM DE FORA DO ESTADO. APÓS SER ESCLARECIDO, PONTUOU O PROBLEMA DAS *FAKE NEWS* E DE DESINFORMAÇÃO QUE CONTRIBUEM PARA AS BAIXAS VACINAIS, E QUE O MUNICÍPIO DE BELÉM CERTAMENTE JÁ PASSOU DE 100% DE VACINADOS, PORQUE RECENTEMENTE, EM UMA EM UM EVENTO QUE TIVEMOS EM BRASÍLIA, DOS COORDENADORES ESTADUAIS DE IMUNIZAÇÃO, O MINISTÉRIO DA SAÚDE SE PRONUNCIOU DIZENDO DAS FRAGILIDADES QUE EXISTEM NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE A DEPENDER DAS REGRAS NEGOCIAIS QUE EXISTEM DENTRO DE CADA SISTEMA, QUANDO A INFORMAÇÃO MIGRA DESDE O MOMENTO EM QUE VOCÊ DIGITOU LÁ NO MUNICÍPIO, ATÉ NUMA PLATAFORMA DE CONSULTA DE DADOS PÚBLICOS, COMO É O COMO É O LOCALIZA SUS, POR EXEMPLO, MUITO DESSA INFORMAÇÃO JÁ SE PERDEU AO LONGO DO CAMINHO. E HOJE, O PRÓPRIO MINISTÉRIO DA SAÚDE ESTIMA QUE É ALGO EM TORNO DE 20% DE TODAS AS DOSES QUE FORAM APLICADAS E QUE FORAM DIGITADAS NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NÃO APARECEM TODAS AS VACINAS, HAVENDO UMA DISCREPÂNCIA DE 20% DO QUANTITATIVO APLICADO, CERCA DE 12.000.000 DE DOSES PERDIDAS DENTRO DO SISTEMA. É UM FENÔMENO QUE A GENTE ESTÁ VIVENDO JÁ HÁ ALGUNS ANOS E AGRAVADO ATUALMENTE MUITO AGRAVADO ATUALMENTE, PORQUE OS FORMADORES DE OPINIÃO, A NÍVEL NACIONAL, ELES VÃO NESTE SENTIDO, ELES CONCORREM PARA ISSO, PARA A DESINFORMAÇÃO, PARA O DESALENTO, PARA O DESESTÍMULO DE QUE AS PESSOAS PROCUREM A IMUNIZAÇÃO. ENTÃO, ISSO EXPLICA, COM CERTEZA, É EM GRANDE PARTE, EMBORA NÃO TOTALMENTE, BAIXAS COBERTURAS VACINAIS DO BRASIL. E O ESTADO DO PARÁ NÃO É PRIVILEGIADO EM RELAÇÃO A ISSO. TAMBÉM TEM BAIXAS COBERTURAS VACINAIS EM VÁRIOS

	<p>IMUNOS E ENTÃO APROVEITO ESSA OPORTUNIDADE PARA DAR PARABÉNS À VOCÊ, AOS TÉCNICOS QUE LHE ANTECEDERAM E À ADMINISTRAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELÉM, QUE TEM REALIZADO UMA AÇÃO EXITOSA E ISSO COM REPERCUSSÃO INCLUSIVE NACIONAL.</p> <p>3.6 O DIRETOR DO DEVS/SESMA AGRADECEU A PARABENIZAÇÃO E SE COLOCOU À DISPOSIÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE.</p>
<p><b>4. VACINAÇÃO ADULTO E INFANTIL – CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ-COSEMS</b></p>	
<p><b>PONTOS LEVANTADOS E DECISÕES TOMADAS:</b></p>	<p>4.1 O DR. ANTÔNIO JORGE ARAÚJO, ASSISTENTE TÉCNICO DO COSEMS, INICIOU SUA FALA, EM RAZÃO DO TEMA DEBATIDO NO ITEM 6 DESTA PAUTA, SUGERINDO À COORDENAÇÃO DO COMITÊ, DE QUE FOSSE SOLICITADA À COMISSÃO DA PPI QUE FIZESSE UMA APRESENTAÇÃO E QUE DISPONIBILIZASSE A PPI PARA ESTE GRUPO, PARA QUE FIQUEM CLARAS AS PACTUAÇÕES EXISTENTES, AS QUE ESTÃO EM ANDAMENTO, E TAMBÉM PARA SALIENTAR QUE NEM TODOS OS MUNICÍPIOS ESTÃO NA CONDIÇÃO DE GESTÃO PLENA DO SISTEMA, QUE MUITOS AINDA ESTÃO NA GESTÃO BÁSICA E MUITOS AINDA RECEBEM O APOIO DO ESTADO POR CONTA DISSO. RESSALTANDO QUE É UM DOCUMENTE MUITO RELEVANTE PARA ESTE COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE.</p> <p>4.2 SOBRE A QUESTÃO DA VACINA, O GESTOR GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO COSEMS-PA, DESTACOU A REALIZAÇÃO DE UM SEMINÁRIO SOBRE HESITAÇÃO VACINAL, EM RIO BRANCO-AC, DO QUAL PARTICIPU JUNTAMENTE COM A DRA. JAÍRA ATAÍDE, NO QUAL FOI DESTACADO QUE ESSA BAIXA COBERTURA VACINAL É UM FENÔMENO QUE VEM OCORRENDO NOS ÚLTIMOS ANOS QUE MERECE ATENÇÃO E EXIGE A ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE OPINIÃO. CITOU QUE NO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO EXISTEM ASSOCIAÇÕES ANTIVACINA, INCLUSIVE COM SEDE PRÓPRIA, COMPOSTO POR PESSOAS QUE DEDICAM O SEU TEMPO PARA DIFUNDIR NOTÍCIAS E DESINFORMAÇÃO A RESPEITO DA VACINA, TRATA-SE, PORTANTO, DE UM MOVIMENTO MUITO BEM ORGANIZADO, COM IMPULSIONAMENTO DIGITAL E TODAS ESSAS TECNOLOGIAS PARA QUE CHEGUEM AO MAIOR NÚMERO DE PESSOAS. E HÁ PROFISSIONAIS DE VÁRIAS ÁREAS, DO DIREITO, DA EDUCAÇÃO, E ATÉ DA SAÚDE- QUE É MUITO PIOR. É UMA REALIDADE QUE OCORRE EM VÁRIOS LUGARES DO MUNDO, DO NOSSO PAÍS E INCLUSIVE DO NOSSO ESTADO, O QUE EXIGE DE NÓS UM MOVIMENTO DE MÍDIA QUE VÁ NUM SENTIDO CONTRÁRIO A ESSE QUE VEM DESESTIMULANDO AS PESSOAS A SE VACINAREM.</p> <p>4.2 A DRA. JAÍRA ATAÍDE, DA COORDENAÇÃO ESTADUAL DE IMUNIZAÇÃO DO ESTADO, INFORMOU QUE ATÉ O MOMENTO JÁ FORAM UTILIZADAS UM TOTAL DE DEZOITO MIL DOSES DE VACINAS PARA COVID, DAS QUAIS DEZESEIS MIL E DUZENTAS DOSES FORAM INFORMADAS. DE UMA FORMA GERAL, O ESTADO ESTÁ COM 91% DE PRIMEIRA DOSE, 88% DE SEGUNDA DOSE, CÁI PARA 32% DA TERCEIRA DOSE – SENDO QUE O ESQUEMA PRIMÁRIO SÃO COM AS DUAS DOSES DA VACINA – AÍ ENTRA O PRIMEIRO REFORÇO, QUE É A TERCEIRA DOSE, E O SEGUNDO REFORÇO, QUE É A QUARTA DOSE, COM 3,7% DE COBERTURA. RESSALVOU QUE A MAIOR PARTE DA COBERTURA VACINAL DA 4ª DOSE É DE IDOSOS.</p> <p>A VACINAÇÃO DAS CRIANÇAS, NA FAIXA ETÁRIA DE 3 A 11 ANOS ESTÁ EM ANDAMENTO, MAS QUANDO OBSERVAMOS A FAIXA ETÁRIA DE 3 E 4 ANOS, HÁ SOMENTE COM 3% DE CRIANÇAS VACINADAS. E COMO JÁ FOI FALADO, A PRINCIPAL QUESTÃO É A RESISTÊNCIA DOS PAIS. O QUE É UM FENÔMENO DE DIFÍCIL COMPREENSÃO, POIS COM TANTAS DOSES DE VACINAS APLICADAS, COM TANTAS PESSOAS SALVAS PELA QUESTÃO DA VACINAÇÃO, COMO AINDA TEMOS RESISTÊNCIA DOS PAIS? POSSIVELMENTE, PORQUE NÃO ESTÃO OCORRENDO CASOS DE HOSPITALIZAÇÃO DE CRIANÇAS. AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO SÃO UMA ESTRATÉGIA PARA ELEVAR A COBERTURA VACINAL, AÍ O NOSSO RISCO É IMINENTE DE NÃO CONSEGUIRMOS ENCERRAR O SURTO DE SARAMPO, POR CONTA DE CRIANÇAS NÃO VACINADAS. O ESTADO, COMO UM TODO, ESTÁ COM 18% DE COBERTURA VACINAL, MAS O MUNICÍPIO DE BELÉM, PARA PÓLIO, ESTÁ COM 12% DAS CRIANÇAS VACINADAS E CONTRA O SARAMPO, COM 8%. NADA DIFERENTE DO ESTADO COMO UM TODO, MAS SÃO MUNICÍPIOS IMPORTANTES, ONDE NÃO SE VÊ UM ESFORÇO MAIOR PARA VACINAÇÃO. O QUE É DIFERENTE AGORA DO QUE ACONTECIA ANTERIORMENTE? QUANDO NÓS TÍNHAMOS AS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO, O DIA D ERA UM DIA DE GRANDE MOBILIZAÇÃO E AÍ O MUNICÍPIO ATÉ QUADRUPLICAVA O NÚMERO DE LOCAIS VACINANDO, TENDO OCORRIDO OCASIÕES NAS QUAIS TODA A META DE</p>

VACINAÇÃO ERA ALCANÇADA EM UM DIA. ISSO VEIO SE PERDENDO AO LONGO DO TEMPO. HOJE OS MUNICÍPIOS AUMENTAM NO MÁXIMO EM DUAS VEZES A SUA CAPACIDADE DE VACINAÇÃO, MAS ANTES, NAQUELE PROCESSO ANTERIOR, DENTRO DA PRÓPRIA SALA DE VACINAÇÃO, A GENTE TINHA UM AUMENTO DE ATENDIMENTO, ENTÃO A UNIDADE JÁ TINHA DOIS LOCAIS PARA VACINAR, UM LOCAL ONDE ELE VACIANVA EXCLUSIVAMENTE A CAMPANHA, PARA DAR FLUIDEZ PARA AS PESSOAS CHEGARAM E SEREM VACINADAS, E O OUTRO LOCAL NA QUESTÃO DA MANUTENÇÃO DA ROTINA, E ISSO NÓS CONSEGUIMOS AVANÇAR. AGORA OS NOSSOS ADOLESCENTES NÃO ESTÃO VACINADOS, E PRINCIPALMENTE CONTRA O HPV, DA FAIXA ETÁRIA DE 9 A 14 ANOS, E É UMA VACINA ESPECIALMENTE CARA, IMPORTANTE, NECESSÁRIA, E A GENTE NÃO CONSEGUE TER ESSA POPULAÇÃO DE MENINOS E MENINAS VACINADOS. NA VERDADE, OS MUNICÍPIOS NEM DÃO CONTA DE VACINAR A SUA PRÓPRIA ROTINA. ENTÃO, O QUE QUE EU CONSIGO ENTENDER, QUEM FAZ AS AÇÕES DE VACINAÇÃO É NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE, DENTRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. NESSE MOMENTO, O MUNICÍPIO, PRECISARIA UTILIZAR ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO, COMO A INTENSIFICAÇÃO, UMA CAMPANHA DE VACINAÇÃO, PORQUE A QUALQUER MOMENTO O MUNICÍPIO PODE FAZER UMA CAMPANHA DE VACINAÇÃO, BASTA ELE LOCALIZAR QUE VACINAS QUE ELE PRECISA FAZER E ONDE ELE PRECISA FAZER. NO PLANEJAMENTO DELE NÓS CONSEGUIMOS DAR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA ELE FAZER AÇÃO DE VACINAÇÃO, OU ELE PODE INTENSIFICAR A VACINAÇÃO NUMA DETERMINADA ÁREA. TEM O PROGRAMA “PREVENÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA-PSE”, QUE O MUNICÍPIO FAZ UMA PACTUAÇÃO DIRETAMENTE COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, PARA ESTIMULAR E INTENSIFICAR A VACINAÇÃO DOS ADOLESCENTES NESTE MOMENTO ESCOLAR, E COM DUAS IDAS À ESCOLA POR ANO SERIA POSSÍVEL RESGATAR ESTES ADOLESCENTES AUSENTES DA PROTEÇÃO VACINAL. A RESISTÊNCIA EXISTE, MAS NÓS TAMBÉM TEMOS EXPERIÊNCIAS EXITOSAS, POR EXEMPLO, NESSAS NOSSAS SITUAÇÕES DE SURTO DE SARAMPO, AS NOSSAS ÁREAS DE FRONTEIRAS, POR EXEMPLO, O ESTADO DO AMAPÁ TAMBÉM ESTÁ EM SURTO DE SARAMPO, E TEMOS UM CONTATO MAIOR DOS MUNICÍPIOS DE SANTANA E DO PRÓPRIO MUNICÍPIO DE MACAPÁ, E JUNTAMENTE COM O ESTADO DO AMAPÁ ARTICULAMOS O QUE NÓS CHAMAMOS DE “BARREIRAS SANITÁRIAS” E, SIMULTANEAMENTE, NAQUELES PORTOS COM FLUXOS MAIORES, TÍNHAMOS EQUIPES DE VACINAÇÃO VACINANDO NOS HORÁRIOS DE CHEGADA E DE SAÍDA DOS BARCOS, E ATÉ NO MOMENTO DE COMPRA DAS PASSAGENS. E TIVEMOS BOA ADESAO DA POPULAÇÃO, SEM RELATO DE UM ÚNICO CASO DE RESISTÊNCIA À VACINAÇÃO. POSSIVELMENTE, NA EDUCAÇÃO E SAÚDE, NO CHEGAR MAIS JUNTO, NO OLHAR, NO EXPLICAR, NO TEMPO, POR ALGUM TEMPO MAIOR PARA ESTE USUÁRIO, ELE ADERE ESSA CAMPANHA. ENTÃO, ASSIM, OS GRUPOS REALMENTE ANTIVACINA ESTÃO AVANÇANDO E DE UMA FORMA TAL E COM UMA ORGANIZAÇÃO ONDE ELES PENSAM PEDAÇOS DE PESQUISAS QUE SÃO INTERESSANTES, PARA FORTALECER UM RACIOCÍNIO DELES QUE FOGE AO SENTIDO REAL DAQUELE ESTUDO E DAQUELES RESULTADOS FINAIS.

NESTE CENÁRIO, TEMOS AQUELAS PESSOAS QUE REALMENTE NÃO QUEREM VACINAR E TEM UM PÚBLICO SIGNIFICATIVO PARA ISSO. NÓS TEMOS AQUELAS OUTRAS PESSOAS QUE NÃO ENTENDEM EXATAMENTE O QUE ESTÁ ACONTECENDO E VÃO SENDO CONVENCIDAS, E NÓS TEMOS AQUELAS PESSOAS QUE PRECISAM DA AÇÃO, DA EXPLICAÇÃO MAIS CLARA, MAIS LÓGICA, MAIS PRÓXIMA, PARA QUE NÓS POSSAMOS REALMENTE ELEVAR AS COBERTURAS VACINAIS. ENTÃO, DE UMA MANEIRA GERAL, QUANDO EU OLHO AQUI O ESTADO COM 1.440 SALAS DE VACINA E EU DIVIDO PELOS 144 MUNICÍPIOS, DA EM TORNO DE 10 SALAS POR MUNICÍPIO, É MUITO POUCO.

NÓS TEMOS UM CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO ESPECÍFICO PARA CRIANÇA, E AÍ PROTEGE CONTRA 13 DOENÇAS EVITÁVEIS PELA VACINAÇÃO. TENHO UM CALENDÁRIO ESPECÍFICO PARA O ADOLESCENTE, QUE CONTEMPLA ALGUMAS VACINAS QUE NÃO FORAM OFERTADAS ENQUANTO CRIANÇA, MAS OFERECE REFORÇO DE OUTRAS VACINAS.

A VACINAÇÃO PARA O JOVEM, PARA O ADULTO, QUE É NO COMPLEMENTO JÁ DAS DOSES DE REFORÇO, PORQUE TEM VACINAS QUE PRECISAM DE UMA ATIVAÇÃO IMUNOLÓGICA PARA QUE CONTINUEM PRODUZINDO EFEITO. E COMO NÓS TEMOS A VACINAÇÃO PARA OS IDOSOS, QUE TAMBÉM É UMA OUTRA CLIENTELA. AQUI, TODOS COMPREENDEM A IMPORTÂNCIA DA PROTEÇÃO VACINAL, PRINCIPALMENTE NAS CONDIÇÕES QUE NÓS VIVEMOS DE SANEAMENTO BÁSICO PRECÁRIO, DE LONGAS DISTÂNCIAS ONDE O MUNICÍPIO PRECISA SE DESLOCAR, DENTRO DA SUA PRÓPRIA ÁREA, DE 12H, 18H, E ATÉ 24H, PARA CHEGAR À SEDE DO MUNICÍPIO, ONDE A VACINAÇÃO REALMENTE ELA SE FAZ IMPORTANTE E NECESSÁRIO, RESSALVANDO QUE HÁ 35 MUNICÍPIOS NOS QUAIS O DESLOCAMENTO É TODO VIA FLUVIAL. E NESTE

	<p>CENÁRIOS NÓS ENTRAMOS PARA AUXILAIR OS MUNICÍPIOS, COM AÇÕES QUE PLANEJADAS E ORGANIZADAS. ENTÃO, DENTRO DA COMPLEXIDADE DO MUNICÍPIO E, CLARO, DENTRO DOS SERVIÇOS QUE SÃO OFERTADOS PELO MUNICÍPIO, ELE CONSEGUE SE CONGREGAR COM ESTE OU COM AQUELE OUTRO SERVIÇO QUE VAI PARA DETERMINADO LOCAL E OFERECER A AÇÃO DA VACINAÇÃO.</p> <p>NESTE MOMENTO, NÓS ESTAMOS NUMA PARCERIA DO ESTADO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE E O MINISTÉRIO DE AERONÁUTICA, REALIZANDO A “MISSÃO GOTA” NUMA DETERMINADA ÁREA DE DIFÍCIL ACESSO NO MUNICÍPIO DE ORIXIMINÁ. ENTÃO, O MUNICÍPIO ENTRA COM A SUA EQUIPE DE VACINADORES, O ESTADO ENTRA JUNTO COM A QUESTÃO DA COORDENAÇÃO DA AÇÃO E ATRAVÉS DAQUELAS ÁREAS JÁ DADAS ANTES, E PACTUADAS JUNTO COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE, ESSAS COORDENADAS SÃO DISTRIBUÍDAS EM HORAS/VOO PARA QUE NÓS POSSAMOS LEVAR EQUIPES PARA VACINAR.</p> <p>MERECE DESTAQUE A ALEGRIA COM ESSAS PESSOAS RECEBEM A VACINAÇÃO, PESSOAS QUE CHEGAM CARREGANDO PANEIS PORQUE JÁ CAMINHARAM LONGE, O CONTATO FOI FEITO POR RÁDIO, E ELAS CHEGAM CAMINHANDO, RECEBEM A VACINA, ALMOÇAM NO LOCAL COM A COMIDA QUE ELAS LEVARAM NAS SUAS PRÓPRIAS PANEIS E RETORNAM.</p> <p>ENTÃO É UMA AÇÃO QUE PRECISA SIM, DO OLHAR MÚLTIPLO DE CADA UM DE NÓS. E TALVEZ AQUELA PESSOA QUE MAIS DESCONHEÇA A IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO, É A MAIS NECESSITADA DA PROTEÇÃO VACINAL, PORQUE ELA PRECISA DESSA AÇÃO DO ESTADO, DA AÇÃO DO MUNICÍPIO, QUE É A GARANTIA DA AÇÃO, DA CIDADANIA, DO DIREITO DE SER PROTEGIDO CONTRA OS AGRAVOS QUE SÃO PREVENIDOS POR VACINA E NÓS TEMOS PROTEÇÃO EFICAZ E QUE PROTEGE.</p> <p>É ISSO É UMA QUESTÃO, NÉ? PORQUE AS AÇÕES DE VACINAÇÃO, ELAS SÃO REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. ENTÃO TEM UMA OUTRA SECRETARIA ENVOLVIDA, QUE É QUEM ESTÁ À FRENTE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PORQUE ASSIM AQUELA ÁREA QUE NÃO É COBERTA PELA EQUIPE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, ELA CONTINUA SOB A RESPONSABILIDADE MUNICIPAL. ENTÃO COMO É QUE O MUNICÍPIO VAI SE ORGANIZAR PARA COBRIR AQUELA OUTRA ÁREA QUE NÃO É COBERTA PELA ESTRATÉGIA? PORQUE SE ORGANIZAR UM CRONOGRAMA DE AÇÕES E DE ATIVIDADES?</p> <p>CONSEGUE AVANÇAR BASTANTE. EU NÃO VOU ME USAR A DIZER QUE CONSEGUE RESOLVER, NÉ? AOO PROBLEMA, MAS VAI MITIGAR E MUITO A SITUAÇÃO E MAIS AINDA O USO DA COMUNIDADE COMO UM TODO, NÉ? QUE ELA SEMPRE É MUITO PARCEIRA. ÀS VEZES EU VEJO QUE TEM TANTAS ATRIBUIÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E QUE, INFELIZMENTE A VACINAÇÃO É SÓ MAIS UMA DELAS E É ESQUECIDO. COMO É UMA PROTEÇÃO, SIM, EFICAZ, EFICIENTE, QUE EVITA O ADOECIMENTO, COMPLICAÇÃO E MORTE, NÉ?</p> <p>ENTÃO, SE NESTE MOMENTO TAMBÉM COMO CHAMAR PARA UMA CONVERSA, UMA DISCUSSÃO JUNTO À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE, A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, NÉ? OS PRÓPRIOS MUNICÍPIOS, PARA SE LOCALIZAREM, O QUE QUE ESTÁ FAZENDO? NÃO É QUAL É O ESPAÇO QUE A GENTE ESTÁ TENDO NA NOSSA AGENDA PARA REALIZAR AS AÇÕES DE VACINAÇÃO E PARA IDENTIFICAR QUE CRIANÇAS QUE AINDA NÃO COMPLETARAM O ESQUEMA VACINAL E ESSES ADOLESCENTES, PORQUE SAIU DA FAIXA ETÁRIA, PERDEU A PROTEÇÃO CONTRA O HPV.</p> <p>AGRADECEMOS A OPORTUNIDADE, NOS COLOCAMOS A DISPOSIÇÃO PARA QUE POSSAMOS CONTRIBUIR DAS FORMAS QUE SE FIZEREM NECESSÁRIAS NÃO É PARA QUE NÓS POSSAMOS ALAVANCAR A COBERTURA VACINAL NO ESTADO. MUITO OBRIGADO.</p> <p>4.3 A COORDEANDORA AGRADECEU A FALA DA DRA. JAÍRA ATAÍDE, SUGERIU ANALISAR A QUESTÃO COM COMITÊ, VER COMO É QUE A GENTE PODE AJUDAR, E QUE INICIALMENTE ENTENDEU QUE DEVE-SE CONVERSAR COM SUA COORDENADORIA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE E REPASSAR ESSAS QUESTÕES.</p>
<p>5. NOTA TÉCNICA DO CENTRO DE INTELIGÊNCIA DO TJRN</p>	
<p><b>PONTOS LEVANTADOS E DECISÕES TOMADAS:</b></p>	<p>5.1 A COORDEANDORA INFORMOU OS PRESENTES SOBRE A NOTA TÉCNICA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO NORTE, QUE ESCLARECE O QUE O NATJUS E REFORÇA A RECOMENDAÇÃO AOS MAGISTRADOS PARA O USO DO NATJUS, E SOLICITOU QUE OS MEMBROS DO COMITÊ ANALISEM, RESSALTANDO QUE GOSTARIA DE ADERIR A ELA PARA ENVIAR AO CENTRO DE INTELIGÊNCIA DO TJPA, DO QUAL TAMBÉM FAZ PARTE.</p> <p>5.2 E SOLICITOU QUE OS PRESENTES SE MANIFESTEM ANTES DO FINAL DO MÊS.</p>
<p>6. REUNIÕES EM SANTARÉM E MARABÁ PARA IMPLANTAÇÃO DE UM COMITÊ REGIONAL</p>	



**PONTOS LEVANTADOS E DECISÕES TOMADAS:**

6.1 SOBRE AS REUNIÕES OCORRIDAS NAS CIDADES DE MARABÁ-PA E SANTARÉM-PA, PARA CONVERSAR COM AS AUTORIDADES LOCAIS SOBRE A IMPLANTAÇÃO DE COMITÊS DE SAÚDE REGIONAIS, INFORMOU QUE HOVE INTERESSE EM AMBAS LOCALIDADES E QUE NAS DUAS FORAM RELATADAS DIFICULDADES DE CONTATO COM A SECRETÁRIA DE ESTADO E SAÚDE PÚBLICA-SESPA. REGISTROU QUE EM MARABÁO PREFEITO, COMPARECEU E SEM MANIFESTOU FAVORÁVEL À CRIAÇÃO DE UM COMITÊ NAQUELA CIDADE, POR CONTA DAS DIFICULDADES QUE MARABÁ-PA ENFRENTA POR TER UM HOSPITAL COM PORTA ABERTA E RECEBER TODO O SUL DO ESTADO DO PARÁ, E POR ISSO ACABDA TENDO O NÚMERO DE DEMANDAS AUMETNADO POR COTNA DAS PESSOAS QUE CHEGAM DE FORAM SOMENTE PAR AQUELE ATENDIMENTO. EM SANTARÉM-PA O PREFEITO NÃO COMAPRECEU, MAS FOI REPRESENTADO PELO PORCURADOR-GERAL DO MUNICÍPIO QUE ENFRENTA, DENTRE OUTROS, PROBLEMAS COM LEITO. E DIANTE DO INTERESSE TANTO EM SANTARÉM-PA QUANTO EM MARABÁ, DETERMINOU O ENVIO DOS RELATÓRIOS DAS REUNIÕES AOS MEMBROS DO COMITÊ PARA DELIBERAÇÃO NA PRÓXIMA REUNIÃO ACERCA DA CRIAÇÃO DO COMITÊ REGIONAL EM UM MUNICÍPIO OU NOS DOIS MUNICÍPIOS.

6.2 DR. CLÁUDIO PINA, VICE-COORDENADOR DO COMITÊ, SOLICITOU OS RELATÓRIOS, E DEFENDEU QUE A IMPLANTAÇÃO DE UM COMITÊ REGIONAL REPRESENTA UMA MANEIRA DE MELHORAR A INTERLOCUÇÃO ENTRE OS AGENTES ENVOLVIDOS, JÁ QUE O COMITÊ É UM ESPAÇO DE DEBATE, UM ESPAÇO DE TROCA DE IDEIAS, DE ONDE SURGEM SOLUÇÕES CONSENSUAIS, NÃO SOLUÇÕES ESTRUTURAIS, E FINALIZOU AFIRMANDO QEU NÃO VÊ NENHUM ÓBICE PARA QUE AVANCEMOS NA IMPALNTAÇÃO DOS DOIS COMITÊS SIMULTANEAMENTE, POIS AS DUAS REGIÕES POSSUEM PROBELMAS ESTRUTURAIS GRAVES.

6.3 DRA. KÁTIA PARENTE SENA, COORDENADORA DO COMITÊ, RETOMOU A PALAVRA PARA, RATIFICANDO A FALA DO VICE-COORDENADOR, REITERAR QUE TANTO EM SANTARÉM COMO EM MARABÁ FORAM RELATADAS DIFICULDADES EM DIÁLOGO COM A SESPÁ, QUE AINDA NÃO CONSEGUIU ENTRAR NA REUNIÃO POR PROBLEMAS DE ACESSO.

6.4 DR. ROGÉRIO, PROCURADOR DO ESTADO, PEDIU A PALAVRA E DISSE QUE ELE PRÓPRIO TEM DIFICULDADES DE CONTATO COM A SESPÁ, QUE É UMA DIFICULDADE ESTRUTURAL DO NÚCLEO DE DEMANDAS JUDICIAIS, QUE CUIDA DO ESTADO INTEIRO. DEFENDEU QUE ESTA QUESTÃO DEVE SER DISCUTIDA INTERNAMENTO PELO COMITÊ, NO SENTIDO DE ESTRUTURAR MELHOR, INCLUSIVE DE COMPARTIMENTAR ESSA ESTRUTURA PARA AS REDES, PARA AS DEMAIS REGIÕES DO ESTADO E SUGERIU UM DIA PARA DEBATERMOS ESTA PAUTA INCLUSIVE COM O NDJ DO MUNICÍPIO, E OS MUNICÍPIOS DE MODO GERAL, POIS A PARTICIPAÇÃO DELES É MUITO PREJUDICADA POR ESSA FALTA DE COMUNICAÇÃO, E QUE O QUE MAIS SE IDENTIFICA É QUE MUITOS PROCESSOS DE ATRIBUIÇÕES MUNICIPAIS SÃO DIRECIONADAS PARA O ESTADO, TENDO O NDJ DA SESPÁ MUITAS VEZES QUE BUSCAR INFORMAÇÕES COM O MUNICÍPIO. E QUE ESTE, EMBORA SEJA PARTE NO PROCESSO, NÃO PARTICIPA NÃO SE MANIFESTA NEM PARA DIZER QUE NÃO VÃO PRESTAR O SERVIÇO NEM QUE NÃO TEM CONDIÇÕES DE PRESTAR O SERVIÇO, QUE ÀS VEZES É EXAME SIMPLES, E O ESTADO TEM QUE CUMPRIR A DETERMINAÇÃO FORA DAS SUAS ROTINAS NATURAIS. REITEROU O DESEJO DE TRAZER ESTA SITUAÇÃO PARA DISCUTIR NO COMITÊ, INCLUSIVE EM RELAÇÃO ÀS PRÓPRIAS DECISÕES JUDICIAIS, NO SENTIDO DE QUE QUE TODAS PRATICAMENTE DIRECIONAM AS OBRIGAÇÕES PARA O ESTADO, OBRIGAÇÕES SIMPLES QUE QUE O MUNICÍPIO PODERIA RESOLVER FACILMENTE E QUE FICAM A CARGO DO ESTADO, COMO FRALDA, POR EXEMPLO, E RARAMENTE SE VÊ DECISÕES DIRECIONADAS AOS MUNICÍPIOS, O QUE ESTÁ SOBRECARRREGANDO O NDJ DA SESPÁ. ENTENDE QUE É PAPEL DO COMITÊ TAMBÉM É DE ORIENTAR AS VARAS QUE TRATAM DE SAÚDE QUE O MUNICÍPIO É PARTE IMPORTANTE NA EFETIVAÇÃO DO DIREITO DE SAÚDE NO BRASIL, E RETOMA O TERMO PROCESSO ESTRUTURAL, POIS DEVEMOS VER O PROCESSO COMO UMA FORMA, COMO UMA FONTE DE MELHORAMENTO DO SISTEMA, POIS SE A GENTE RETIRA UM AGENTE IMPORTANTE NA EFETIVAÇÃO DO DIREITO DE SAÚDE O SISTEMA ENFRAQUECE. POR FIM, SOLICITA ESTA PAUTA PARA QUE A PROCURADORIA POSSA TRAZER SEUS DADOS AQUI A FIM DE DEMONSTRAR QUE ALGO DEVE SER MODIFICADO NO ENTENDIMENTO E NA RESPONSABILIZAÇÃO EFETIVA DOS MUNICÍPIOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, E QUE ESTE CENÁRIO CAUSA TRANSTORNOS AO NDJ DA SESPÁ.

6.5 DR. NAPOLEÃO NICOLAU DA COSTA, PROCURADOR DO COSEMS, PEDIU A PALAVRA E EM ATENÇÃO À FALA DO DR. ROGÉRIO, PROCURADOR DO ESTADO, PONDEROU QUE OS MUNICÍPIOS REALMENTE NÃO POSSUEM A ESTRUTURA NECESSÁRIA, ALGUNS SEQUER TÊM UMA PROCURADORIA ORGANIZADA, E QUE PELA FALTA DE UMA ESTRUTURA INTERNA, INÚMEROS MUNICÍPIOS CONTAM COM ESCRITÓRIOS TERCEIRIZADOS,



CUJA ESTRUTURA DIFERE DA QUE TEM O ESTADO, QUE É A IDEAL E POSSIBILITA UM BOM ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL. ENTENDE QUE ESSE CENÁRIO NÃO DEVE MUDAR A CURTO PRAZO.

6.6 DR. ROGÉRIO, PROCURADOR DO ESTADO, RESSALVOU QUE NÃO EXISTE NENHUM MUNICÍPIO NO ESTADO DO PARÁ SEM REPRESENTAÇÃO JUDICIAL; QUE OS MUNICÍPIOS EM MATÉRIA DE SAÚDE RECEBEM RECURSOS VULTOSOS; E QUE OS PROCESSOS PRECISAM TER CARÁTER EDUCATIVO TAMBÉM, POIS MUITAS VEZES É MUITO CÔMODO PARA O MUNICÍPIO, QUE NÃO RESPONDE POR NADA, QUANDO MUITO, APRESENTAM UMA CONTESTAÇÃO NOS AUTOS. ENTENDE QUE ESSA ALEGAÇÃO DE QUE OS MUNICÍPIOS NÃO TÊM ESTRUTURA, NÃO TÊM CONDIÇÕES, NÃO PODE O EXIMIR DE SUA RESPONSABILIDADE PARA TRAZER PREJUÍZO AO PROCESSO OU TRAZER PREJUÍZO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE, E SUGERIU TRAZER A DISCUSSÃO PARA O COMITÊ, PARA QUE ESCLAREÇAM OS MOTIVOS QUE NÃO ESTÃO PERMITINDO QUE ATENDAM SUA POPULAÇÃO.

6.7 DR. ANTÔNIO JORGE ARAÚJO, ASSESSOR TÉCNICO DO COSEMS/PA, PEDIU A PALAVRA, RESSALVOU QUE ESTÁ AGUARDANDO SUA PAUTA, MAS QUE GOSTARIA DE CONTRIBUIR COM A DISCUSSÃO, ATENTANDO PARA O FATO DE QUE O MUNICÍPIO TEM RESPONSABILIDADE CONSTITUCIONAL COM A SAÚDE, DESTACOU A LEI 8080/1990, PRINCÍPIOS TEM A DESCENTRALIZAÇÃO, MAS ELE É UM SISTEMA HIERARQUIZADO, OU SEJA. O MUNICÍPIO, PELO FINANCIAMENTO QUE RECEBE ELE, ELE DÁ CONTA DAQUILO QUE É POSSÍVEL DENTRO DO FINANCIAMENTO, PORQUE O FINANCIAMENTO ELE É PER CAPITA, ENTÃO UM MUNICÍPIO PEQUENO, ELE JAMAIS VAI RECEBER MUITO DINHEIRO PORQUE ELE RECEBE PER CAPITA. É ASSIM QUE É O FINANCIAMENTO DA SAÚDE. ENTÃO, NESTE CASO, É FEITA UMA PACTUAÇÃO ENTRE O ESTADO E OS MUNICÍPIOS MAIORES, QUE A GENTE CHAMA DE PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA, ENTÃO O MUNICÍPIO MENOR, QUE E NÃO TEM CONDIÇÃO DE REALIZAR PROCEDIMENTOS DE ALTA COMPLEXIDADE COMPRA ESSE SERVIÇO DOS MUNICÍPIOS MAIORES, E ENTENDE IMPORTANTE TAMBÉM TRAZER PARA DISCUSSÃO ESSA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA PARA A GENTE SABER, POR EXEMPLO, LÁ EM MARABÁ, O QUE É QUE MARABÁ É? ESTÁ OBRIGADA ATRAVÉS DESSA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA OU NÃO? E TODA ESSA PACTUAÇÃO SE DÁ NO AMBIENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE E É ACOMPANHADA PELA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE (CIB). OU SEJA, O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE JÁ PREVÊ TODAS AS SUAS INSTÂNCIAS DE NEGOCIAÇÃO E DE PACTO, SENDO NECESSÁRIO QUE TENHAMOS O CONHECIMENTO DO QUE É SERVIÇO DE UM MUNICÍPIO OU DO ESTADO. SOBRE MARABÁ, OS MUNICÍPIOS QUE SÃO DO ENTORNO, PODEM TER PARTE DO SEU TETO JÁ ALOCADOS EM MARABÁ, PARA QUE ESTE PRESTE OS SERVIÇOS CONTIDOS NESTA PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA. PORTANTO, ALGUMAS COISAS, ALGUNS MITOS, A GENTE TEM QUE DESFAZER, A GENTE TEM QUE COLOCAR SOBRE A MESA A PROGRAMAÇÃO PACTUADA, INTEGRADA, ASSIM COMO O PLANO ESTADUAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, QUE TAMBÉM DIZ QUAIS SÃO AS RESPONSABILIDADES DO ESTADO EM RELAÇÃO AO DESLOCAMENTO DE PACIENTES. SOMENTE DE POSSE DE TODAS ESSAS INFORMAÇÕES REUNIDAS É QUE ENTENDE QUE SEJA POSSÍVEL INICIARMOS ESSA CONVERSA. FINALIZOU AGRADECENDO E DIZENDO QUE ERA ESSA SUA CONTRIBUIÇÃO INICIAL QUE EU GOSTARIA DE FAZER ESTÁ E RESSALTO QUE O FÓRUM ONDE OS MUNICÍPIOS ACERTAM AS SUAS NEGOCIAÇÕES É A COMISSÃO PREVISTA PELA LEI 8.080/1990.

6.8 DR. ROGÉRIO, PROCURADOR DO ESTADO, AGRADECEU OS ESCLARECIMENTOS TRAZIDOS PELO DR. ANTÔNIO JORGE, ASSESSOR TÉCNICO DO COSEMS, RESSALVANDO QUE É ESTE TIPO DE ESCLARECIMENTOS QUE OS MUNICÍPIOS PRECISAM TRAZER, APRESENTAR ESSA PACTUAÇÃO, PARA QUE SEJA VERIFICADO SEU CUMPRIMENTO. É A PRESTAÇÃO DE CONTAS, POR ASSIM DIZER, DO SEU SERVIÇO DE SAÚDE, DAS SUAS CONDIÇÕES FINANCEIRAS, DAS PACTUAÇÕES QUE PODE FAZER, DOS FLUXOS PARA ATENDIMENTO DA SUA POPULAÇÃO. SÃO ESSES DADOS QUE NÃO TEMOS VISTO NO PROCESSO, PORTANTO, É UMA QUESTÃO QUE PRECISA SER MAIS BEM ESCLARECIDA, QUE TEM CERTEZA DE QUE TRAZER ISSO PARA O COMITÊ É MUITO RELEVANTE. POIS SE VERIFICA QUE AS DECISÕES JUDICIAIS ESTÃO DEIXANDO OS MUNICÍPIOS MUITO CONFORTÁVEIS, POIS MUITAS VEZES A CONTA DO ESTADO ESTÁ SENDO BLOQUEADA PARA PRESTAR UM SERVIÇO DE SAÚDE QUE É VISIVELMENTE MUNICIPAL, E NO QUE PESE A QUESTÃO DA FRAGILIDADE ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS, ELAS PRECISAM TER O COMPROMISSO DE TRAZER ESSA INFORMAÇÕES PARA O PROCESSO. FINALIZOU REITERANDO A NECESSIDADE DE SE TRAZER ESSA DISCUSSÃO PARA O COMITÊ.

6.9 DRA. KÁTIA PARENTE SENA, COORDENADORA DO COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE, DESTACOU QUE A PARTICIPAÇÃO DO COSEMS É IMPORTANTÍSSIMA, PORQUE A GENTE TEM QUE ENFRENTAR ESTAS QUESTÕES, E PROPÔS, COMEÇAR ESSA DISCUSSÃO DE CONHECER MAIS, DE FALAR MAIS DESSA PACTUAÇÃO, PORQUE ENTENDE O QUE O DOUTOR ROGÉRIO ESTÁ FALANDO, POIS QUANDO O MUNICÍPIO NÃO INFORMA NADA NOS AUTOS, O ESTADO FAZ UMA MOVIMENTAÇÃO PARA PAGAMENTO. E É NESSE SENTIDO PROCESSUAL QUE O DOUTOR ROGÉRIO ESTÁ COLOCANDO A SITUAÇÃO. EU ACHO QUE NA PRÓXIMA REUNIÃO, NO DIA 30/09/2022, PODEMOS OUVIR OS NÚCLEOS DE DEMANDAS JUDICIAIS DE BELÉM E DO ESTADO E PROSSEGUIR NESTA PAUTA COM PARTICIPAÇÃO DO COSEMS/PA.

6.9 DRA. GERMANA BARROS, DEFENSORA PÚBLICA DO ESTADO, CORROBORANDO COM A FALA DO DR. ROGÉRIO CHAVES, PROCURADOR DO ESTADO, RESSALVOU QUE MUITO MUNICÍPIO DE GESTÃO PLENA, QUE TEM RECURSO FINANCEIRO, SE LIMITA A MANDAR O PACIENTE PRA BELÉM. E AÍ ACABA SOBRECARRREGANDO O MUNICÍPIO DE BELÉM, PORQUE QUANDO ELE CHEGAR AQUI EU TENHO UMA COMPROVANTE DE ENDEREÇO DO INTERIOR. MAS ELE ESTÁ INTERNADO EM BELÉM, JÁ ENTROU NO NOSSO SISTEMA DE SAÚDE AQUI. E ACABA QUE EU ACIONO O MUNICÍPIO DE BELÉM, NO ESTADO DO PARÁ, E QUESTIONA COMO PODERIA COBRAR DESSE MUNICÍPIO A RESPONSABILIDADE FINANCEIRA PELO TRATAMENTO DAQUELE CIDADÃO QUE ELE NÃO FORNECEU LÁ? ÀS VEZES É TÃO ABSURDO, QUE O MUNICÍPIO NÃO TEM UM APARELHO DE ULTRASSONOGRAFIA PARA REALIZAR UM PRÉ-NATAL, E MUNICÍPIO DE GESTÃO PLENA. POR ISSO, REFORÇA A PERTINÊNCIA DESTA DISCUSSÃO NO COMITÊ.

6.10 DRA. CYDIA EMY RIBEIRO, COSEMS, PEDIU A PALAVRA, E INICIOU SUA FALA DIZENDO QUE A PRINCÍPIO É NECESSÁRIO QUE A GENTE TENHA UM ENTENDIMENTO DO QUE, COMO DOUTOR ANTÔNIO ARAÚJO FALOU, É O SUS, O QUE É A LEI Nº 8.080/1990, E COMO ESSA POLÍTICA FUNCIONA DENTRO DESSA ORGANIZAÇÃO. HÁ DOIS NÍVEIS DE ATENÇÃO DE SAÚDE, QUE É O ATENÇÃO BÁSICA E ATENÇÃO PLENA. E ESSES MUNICÍPIOS RECEBEM PER CAPITA, UM VALOR ESTABELECIDO PELO MINISTÉRIO DE SAÚDE, E NÃO UMA VULTUOSA QUANTIDADE DE RECURSOS PARA O ATENDIMENTO. OS VALORES REPASSADOS PARA ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS SÃO FEITOS DE ACORDO COM A PRODUÇÃO DOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS. A CIB E TODAS AS RESOLUÇÕES QUE ALI SÃO TOMADAS DE PACTO, AS AÇÕES ELAS SÃO DE CONHECIMENTO TANTO DOS MUNICÍPIOS QUANTO DO PRÓPRIO ESTADO. ENTÃO, O ESTADO NA REGULAÇÃO ELE TEM ESSE COMANDO. ELE SABE A ÁREA DE REGULAÇÃO DO ESTADO. ELE SABE QUEM ESTÁ REGULADO COM QUEM. ENTÃO NÃO É APENAS FALTA DE COMUNICAÇÃO ENTRE OS MUNICÍPIOS, MAS O ESTADO TAMBÉM TEM ESTAS INFORMAÇÕES O QUE DE FORMA ALGUMA EXIME OS MUNICÍPIOS, POIS TODA ESSA PACTUAÇÃO É PÚBLICA. REGISTRE-SE AINDA QUE NEM TODOS OS MUNICÍPIOS POSSUEM UMA ASSESSORIA JURÍDICA CAPACITADA NESTA MATÉRIA SANITÁRIA, POIS É MUITO ESPECÍFICA, O QUE REQUER UM APOIO CONSISTENTE DA ÁREA TÉCNICA ASSISTENCIAL. POR ISSO, DEVEMOS FORTALECER AS EQUIPES NO ESCLARECIMENTO DESSAS INFORMAÇÕES, O QUE PODE SER FEITO NO ÂMBITO DO COSEMS.

6.11 O PROCURADOR DO ESTADO PONDEROU QUE OS MUNICÍPIOS PRECISAM TER O COMPROMISSO DE LEVAR ESSAS INFORMAÇÕES AOS AUTOS E QUE ESSA MINUCIA NORMATIVA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE QUE É COMPLEXA PELA PRÓPRIA NATUREZA, EXIGE, PELO MENOS EM ALGUM NÍVEL E EM ALGUNS MUNICÍPIOS, MELHORAR O NÍVEL DE INFORMAÇÃO E DE COMPROMISSO COM O SERVIÇO DE SAÚDE. OS MUNICÍPIOS RECEBEM PER CAPITA, ÀS VEZES NÃO RECEBEM UMA GRANDE QUANTIDADE DE DINHEIRO PORQUE TEM POUCA OU TEM A POPULAÇÃO PEQUENA, MAS, EM TESE, RECEBEM DINHEIRO PARA ATENDER OS SEUS MUNICÍPIOS E ISSO O MUNICÍPIO, PELO MENOS, TEM QUE TRAZER A INFORMAÇÃO NOS AUTOS DE QUE O DINHEIRO NÃO ESTÁ DANDO, O QUE NÃO ACONTECE. ACHO QUE O MUNICÍPIO TENHA PELO MENOS O COMPROMISSO DIZER ASSIM, OLHA, EU FIZ ISSO AQUI COM O DINHEIRO QUE EU RECEBI NESSE TRIMESTRE E ESTÁ FALTANDO DINHEIRO PARA ISSO. OU ENTÃO ESSA PROVIDÊNCIA JUDICIAL QUE ESTÁ SENDO REQUERIDA NO PROCESSO, FOI PACTUADA COM O ESTADO. REGISTROU QUE NÃO DISCORDA DA FALA DA PROCURADORA DO COSMES, E QUE O QUE ESTÁ REQUERENDO É UMA OUTRA COISA, É QUE ESSA DEFESA DO MUNICÍPIO, TENHA ESSE NÍVEL DE INFORMAÇÃO, ELA PRECISA SER TRAZIDO DO MUNICÍPIO. O ESTADO PODE ATÉ TER A INFORMAÇÃO, MAS

	<p>NÃO PODE RESPONDER NOS AUTOS PELO MUNICÍPIO, FAZER A DEFESA DO MUNICÍPIO, POIS NÃO PODE EXPLICAR QUE O MUNICÍPIO RECEBEU A VERBA E NÃO APLICOU.</p> <p>6.12 A PROCURADORA DO COSEMS DISCORDOU DO PROCURADOR DO ESTADO SUSTENTANDO QUE EM RAZÃO DAS PACTUAÇÕES SEREM PÚBLICAS O ESTADO TAMBÉM PODERIA PRESTAR AS INFORMAÇÕES EM JUÍZO, EM RAZÃO DA PACTUAÇÃO E DAS RESOLUÇÕES. E ENTENDE QUE O ESCLARECIMENTO SOBRE O QUE É O SERVIÇO ÚNICO DE SAÚDE, COMO ELE FUNCIONA, QUAL É A PORTA QUE ELE TEM QUE ENTRAR E QUAIS SÃO AS PACTUAÇÕES, NO CAMPO PROCESSUAL É OUTRA ATUAÇÃO, MAS TODOS TEMOS QUE DEFENDER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS COM OS SEUS PRECEITOS.</p>
<p>7. RENOVAÇÃO DO TERMO DE COOPERAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DE SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ E ELABORAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO.</p>	
<p><b>PONTOS LEVANTADOS E DECISÕES TOMADAS:</b></p>	<p>7.1 DRA. KÁTIA PARENTE SENA, COORDENADORA DO COMITÊ, LEMBROU QUE O ACORDO DE COOPERAÇÃO QUE INSTITUIU ESTE COMITÊ VENCE EM DEZEMBRO DE 2022, E PEDIU PARA QUE OS MEMBROS AVALIEM SE É INTERESSANTE A RENOVAÇÃO DO REFERIDO INSTRUMENTO OU A ELABORAÇÃO DE UM NOVO INSTRUMENTO, RESSALVANDO QUE A RESOLUÇÃO Nº 388/2021-CNJ ALTEROU A COMPOSIÇÃO, AS ATIVIDADES E AS FUNÇÕES DO COMITÊ, QUE DEIXOU DE SER UMA RECOMENDAÇÃO E PASSOU A SER UMA DETERMINAÇÃO, ESPECIALMENTE AOS ÓRGÃOS QUE COMPÕE O SISTEMA DE JUSTIÇA. COMPROMETEU-SE EM ELABORAR UMA PROPOSTA DE MINUTA COM AUXÍLIO DO SETOR DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DO TJPA PARA APRESENTAR AOS MEMBROS NA PRÓXIMA REUNIÃO E PEDIU A COLABORAÇÃO DOS PRESENTES PARA QUE A QUESTÃO SEJA DISCUTIDA COM A URGÊNCIA QUE É DEVIDA. EM SEGUIDA, INFORMOU QUE IRÁ APRESENTAR PARA DISCUSSÃO ALGUNS MODELOS DE REGIMENTO INTERNO PARA O COMITÊ, PARA QUE SEJA DEFINIDA A REGULAMENTAÇÃO DOS TRABALHOS, REUNIÕES, DELIBERAÇÕES, VOTAÇÕES, O QUE TAMBÉM É EXIGÊNCIA DA RESOLUÇÃO Nº 388/2021-CNJ.</p>
<p>8. O QUE OCORRER</p>	
<p><b>PONTOS LEVANTADOS E DECISÕES TOMADAS:</b></p>	<p>8.1 A PROCURADORA DO COSEMS PROPÕS ESPECIALMETE AO JUDICIÁRIO, MINISTÉRIO PÚBLICO E DEFENSORIA PÚBLICA DE FAZER UM SEMINÁRIO PARA TRATAR DESTAS QUESTÕES AFETAS À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS, COM OS PROFISSIONAIS LOCAIS MESMO, PARA ORIENTAR NOSSOS PROCURADORES MUNICIPAIS, UMA ESPÉCIE DE CONVERSA PARA QUE SE OTIMIZEM OS TRABALHOS. TENDO A COORDEADORA DO COMITÊ, JUSTIFICADO A AUSÊNCIA DA REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO E SOLICITADO QUE A REPRESENTANTE DO COSEMS APRESENTE UMA PROPOSTA DO EVENTO, LEMBRANDO DA QUESTÃO DA PPI COLOCADA PELO DRA. ANTÔNIO JORGE ARAÚJO, ASSISTENTE TÉCNICO DO COSEMS, O QUE FICOU DE SER FEITO EM CONJUNTO COM A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO</p> <p>8.2 O JUIZ FEDERAL, LEONARDO HERNANDEZ SANTOS SOARES, SULPENTE DO VICE-COORDEADOR DO COMITÊ, APRESENTOU-SE, DISSE TER 4 ANOS DE COMITÊ DE SAÚDE, QUE ESTAVA NO AMAPÁ E AGORA É TITULAR DA 5ª VARA FEDERAL, QUE ACOMPANHA A QUESTÃO DAS PACTUAÇÕES, DA, E QUE DESEJA FAZER UMA VISITA AO TJPA E AOS OUTROS ÓRGÃOS QUE INTEGRAM ESTE COMITÊ PARA CONSTRUIR PONTES, RESSALVANDO SEU DESEJO DE COLABORAR COM OS TRABALHOS SE COLOCOU À DISPOSIÇÃO DO COMITÊ.</p> <p>TAMBÉM REGISTROU A REALIZAÇÃO DE UMA REUNIÃO DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO E A JUSTIÇA FEDERAL, DA QUAL NÃO PODE PARTICIPAR, MAS QUE NÃO FOI DIVULGADA A Pauta e tratou justamente desta questão da competência entre a justiça federal e estadual para medicamentos fora da lista renome.</p> <p>8.3 O REPRESENTANTE DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO, DECLAROU QUE O MAGISTRADO ANTECIPOU UMA QUESTÃO QUE QUERIA REGISTRAR, QUE FOI A REUNIÃO QUE NÓS FIZEMOS ONTEM NA PROCURADORIA COM OS JUÍZES FEDERAIS, NA QUAL SE TRATOU ESPECIALMENTE DOS INCIDENTES DE DEVOLUÇÃO DE AUTOS PARA A JUSTIÇA ESTADUAL. DEFENDEU QUE O ÚNICO CAMINHO JURÍDICO VIÁVEL É A EXTINÇÃO, PORQUE O MAGISTRADO JÁ TEM UMA DECISÃO DO TRIBUNAL DIZENDO QUE ELE NÃO PODE SE JULGAR INCOMPETENTE, E ESSE RETORNO, QUE NÃO É EXATAMENTE UMA REFORMA DA</p>

	<p>DECISÃO, TEM CAUSADO PREJUÍZO AO PACIENTE. É A PARTE QUE FICA NUMA SITUAÇÃO JURÍDICA INDEFINIDA EM RELAÇÃO AO JULGAMENTO DE SEU PROCESSO, E ENTÃO NESSA OPORTUNIDADE PODEMOS EXPOR AS QUESTÕES. APÓS UM BREVE DEBATE SOBRE O ASSUNTO COM O JUIZ FEDERAL LEONARDO SOARES, COMPROMETEU-SE DE AGENDAR PESSOALMENTE COM ELE E APRESENTAR TUDO O QUE FOI DITA NA SOBREDITA REUNIÃO.</p>
<p>9. INFORMES DA COORDENADORA</p>	
<p><b>PONTOS LEVANTADOS E DECISÕES TOMADAS:</b></p>	<p>9.1 DRA. KÁTIA PARENTE SENA, COORDENADORA DO COMITÊ, INFORMOU QUE QUE NOS DIAS 18 E 19 DE AGOSTO ESTEVE EM SALVADOR-BA, PARTICIPANDO DO 6º FÓRUM NACIONAL DE JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE ORGANIZADO PELO CONSELHO NACIONAL DE JSUTIÇA-CNJ E SUGERIU QUE OS MEMBROS, SE TIVEREM DISPONIBILIDADE, ASSISTAM NO YOUTUBE DO CNJ PELO MENOS O INÍCIO DA REUNIÃO NO DIA 19/08/2022, ONDE SE FALOU SOBRE ONCOLOGIA E PALIAÇÃO DE UMA FORMA MUITO INTERESSANTE. DESTACOU TAMBÉM QUE O CONSELHEIRO RICHARD PAE KIM, RESPONSÁVEL ATUALMANETE PELOS COMITÊS DE SAÚDE, REUNIU INDIVIDUALMENTE COM CADA COMITÊ, BUSCANDO CONHECER CADA REALIDADE, QUESTIONANDO COMO ERA O TRABALHO E QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES.</p> <p>9.1.1 ASSEVEROU AINDA, QUE O CONSELHEIRO RICHARDO PAE KIM, EM VISTA DAS POLÍTICISA DE SAÚDE INSTITUÍDAS PELO CONSELHO NACIONAL NO ANO DE 2021, ESTÁ ELABORANDO NOAS DETERMINAÇÕES, NOVOS PRAZOS, O QUE EXIGE QUE ESTEJAMOS BEM ORGANIZADOS PARA ATENDER O QUE NOS SERÁ EXIGIDO.</p> <p>9.1.2 SALIENTOU QUE O CNJ ESTÁ TRABALHANDO, NO ÂMBITO DA JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE, COM CONCILIAÇÃO, COM JUSTIÇA 4.0 (QUE É UMA PROPOSTA QUE TAMBÉM DESEJA TRAZAER À DISCUSSÃO DESTE COMITÊ PARA RECOMENDARMSO AOS NOSSO TRIBUNAIS), COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, LANÇOU UM NOVO SISTEMA DE DADOS SOBRE A JUDICIALIAÇÃO DE SAÚDE NO BRASIL INTEIRO, DESTACOU QUE JÁ TEMOS O MAPA DA JUDICILAIZAÇÃO DA SAÚDE DO ESTADO DO PARÁ, QUE É BEM COMPLETO E POSSIBILITA CONSULTA DAS AÇÕES DE SAÚDE EM NOSS ESTADO TANTO DE 1º GRAU QUANTO DE 2º GRAU, NA PÁGINA DO CÔMITÊ, E QUE INCLUSIVE FOI MOSTRADO EM SANTARÉM E EM MARABÁ E PODE SER ACESSADO TANTO PELOS MAGISTRADOS QUANTO PELOS GESTORES, AS INFORMAÇÕES SÃO TIRADAS DA PLATAFORMA PDPJ, QUE DEPOIS DE TER SIDO UNIFICADA PELO CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA POSSIBILITOU A ESTE OBSERVAÇÃO DE DADOS, O ESTABELECIMENTO DE POLÍTICAS E A MAIS EXIGÊNCIAS AOS COMITÊS ESTADUAIS.</p> <p>9.1.3 INFORMOU QUE O CONSELHEIRO DEVE VISTAR O ESTADO DO PARÁ PARA CONVERSAR CONOSCO, E QUE TAMBÉM FRISOU MUITO A ATUAÇÃO DO NAT-JUS E DO E-NATJUS, QUE ADVÉM DE UM CONVÊNIO COM HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS E CONSISTE NO SISTEMA UTILIZADO PELOS MAGISTRADOS PARA SOLICITAÇÃO DE NOTAS TÉCNICAS, E QUE VAI SER AMPLIADO DE TAL FORMA QUE ATÉ DEZEMBRO DESTE ANO SERÁ POSSÍVEL AO MAGISTRADO, APÓS RECEBER A NOTA TÉCNICA, CONVERSAR COM O MÉDICO QUE ELABOROU A NOTA E TIRAR EVENTUAIS DÚVIDAS. SOUBE QUE O HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS DÁ UM TREINAMENTO DE GRAÇA AOS INTEGRANTES DO E-NATJUS, TENDO OS PRESENTES AQUIESCIDO EM SOLICTAR O APERFEIÇOAMENTO PARA ESSE ANO OU INÍCIO DO ANO QUE VEM, ESLCARECENDO QUE O TREINAMENTO É TÉCNICO PARA AQUELES QUE ATUAM NO NAT-JUS ESPECIFICAMENTE, MAS QUE SERÁ POSSÍVEL A PARTICIPAÇÃO DE MEMBORS DESTE COMITÊ.</p>
<p><b>ITENS DE AÇÃO</b></p>	
<p><b>TAREFAS A SEREM CUMPRIDAS</b></p>	<p><b>RESPONSÁVEL</b></p>
<p>1. <b>CONVIDAR OS NÚCLEOS DE DEMANDAS JUDICIAIS DA SESPA E DA SESMA PARA A PROXIAM REUNIÃO.</b></p>	<p><b>COORDENAÇÃO DO CES/PA</b></p>
<p>2. <b>APRESENTAR PROPOSTA DO NOVO TERMO DE COOPERAÇÃO, ADEQUADO À RESOLUÇÃO Nº 388/2021-CNJ.</b></p>	<p><b>COORDENAÇÃO DO CES/PA</b></p>
<p>3. <b>APRESENTAR PROPOSTA DE REGIMENTO INTERNO.</b></p>	<p><b>COORDENAÇÃO DO CES/PA</b></p>

**4. APRESENTAR PROPOSTA DE SEMINÁRIO PARA TRATAR SOBRE A QUESTÃO DA SAÚDE (PACTUAÇÕES, PPI) JUNTO ÀS PROCURADORIAS MUNICIPAIS**

**COSEMS E DPE**